

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Primeiro volume
COM MARIA AO ENCONTRO DE JESUS

Introdução

As crianças no coração da Igreja. Este é o título da audiência geral do Papa João Paulo II de 17 de Agosto de 1994, em que afirma:

«Não podemos descuidar o papel das crianças na Igreja. Não podemos deixar de falar delas com grande ternura. São o sorriso do céu confiado à terra. São as verdadeiras jóias da família e da sociedade. São a delícia da Igreja. São como os “lírios do campo”, dos quais Jesus dizia que “nem Salomão, com toda a sua glória, vestia como um deles” (Mt 6,28-29)»¹.

Estas palavras resumem o pensamento da Igreja a respeito das crianças. Elas estão no coração da Igreja, são predilectas de Jesus, presentes em tantos acontecimentos da História da Salvação, imagem do abandono filial ao amor divino, capazes de acolher verdadeiramente como um dom a benevolência do Pai. Não são palavras isoladas nos sucessores de Pedro². Pelo contrário, elas brotam da própria presença de Jesus na Igreja:

«Apresentaram-lhe uns pequeninos para que Ele os tocasse; mas os discípulos repreenderam os que os haviam trazido. Vendo isto, Jesus indignou-se e disse-lhes: “Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis, porque o Reino de Deus pertence aos que são como eles. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como um pequenino, não entrará nele.”

¹ JOÃO PAULO II, Audiência Geral, 17.8.1994.

² Vejam-se, a propósito SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA OS SACRAMENTOS, Decreto *Quam singulari*, 8 Ago. 1910, AAS 2(1910) 577-583; BENTO XVI, *Com Maria, ao encontro de Jesus*, 2008; BENTO XVI, *Maria a Mãe de Jesus*, 2011. Este livro está publicado em português; OBRA PONTIFÍCIA DA SANTA INFÂNCIA, Discursos.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Depois, tomou-os nos braços e abençoou-os, impondo-lhes as mãos»³.

Também a Mãe do Céu não deixou de reservar aos mais pequenos o mesmo cuidado confiando-lhes grandes tarefas e missões para a vida da Igreja e da humanidade. Baste recordar Bernardete de Lourdes, Maximin Giraud e Melanie Calvat de La Salette, os pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, de Fátima.

A ENTREGA DA AVE MARIA NO PRIMEIRO VOLUME DA CATEQUESE

Na Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, o Papa João Paulo II explica de vários modos que

«o Rosário, de facto, ainda que caracterizado pela sua fisionomia mariana, no seu âmago é oração cristológica. Na sobriedade dos seus elementos, concentra *a profundidade de toda a mensagem evangélica*, da qual é quase um compêndio. Nele ecoa a oração de Maria, o seu perene *Magnificat* pela obra da Encarnação redentora iniciada no seu ventre virginal. Com ele, o povo cristão *frequenta a escola de Maria*, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor»⁴.

E sublinha como

«a primeira parte da *Avé Maria*, tirada das palavras dirigidas a Maria pelo Anjo Gabriel e por Santa Isabel, é contemplação adoradora do mistério que se realiza na Virgem de Nazaré. Expressam, por assim dizer, a admiração do céu e da terra, e deixam de certo modo transparecer o encanto do próprio Deus ao contemplar a sua obra-prima – a encarnação do Filho no ventre virginal de Maria – na linha daquele

³ Mc 10,13-16.

⁴ JOÃO PAULO II, Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 16.10.2002, n. 1.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

olhar contente do Génesis (cf. *Gen* 1, 31), daquele primordial «*pathos* com que Deus, na aurora da criação, contemplou a obra das suas mãos»⁵.

O Papa Bento XVI convida a redescobrir o «valor da oração do Rosário como caminho para um encontro pessoal com Cristo»⁶. E sublinha:

«O Rosário é oração contemplativa acessível a todos: grandes e pequenos, leigos e clérigos, doutos e pouco instruídos. Ele é um vínculo espiritual com Maria, para permanecermos unidos a Jesus, para nos confrontarmos com Ele, para assimilarmos os seus sentimentos e para nos comportarmos como Ele se comportava. O rosário é uma "arma" espiritual na luta contra o mal, contra toda a violência, para a paz nos corações, nas famílias, na sociedade e no mundo»⁷.

As primeiras palavras do Novo Testamento são palavras de alegria, porque o Evangelho é Boa Notícia para quem crê.

«Indo para além da superfície, Maria "vê" a obra de Deus na história com os olhos da fé. Por isso é bem-aventurada, porque acreditou: com efeito, pela fé Ela acolheu a palavra do Senhor e concebeu o Verbo encarnado. A sua fé levou-a a descobrir que os tronos de todos os poderosos deste mundo são provisórios, enquanto o trono de Deus é a única rocha que não muda e não cai»⁸.

O Catecismo da Igreja Católica, pouco antes de apresentar os principais títulos de Jesus e os principais mistérios da vida de Cristo refere que:

«No coração da catequese, encontramos essencialmente uma Pessoa: Jesus de Nazaré, Filho único do Pai [...], que sofreu e morreu por nós e que agora, ressuscitado, vive connosco para sempre [...]. Catequizar [...] é revelar, na Pessoa de Cristo, todo o desígnio eterno de Deus [...]. É procurar compreender o

⁵ JOÃO PAULO II, Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 16.10.2002, n.33.

⁶ BENTO XVI, Audiência Geral. Saudação aos peregrinos de língua eslava, 5.10.2011.

⁷ BENTO XVI, Homilia. Praça do Pontifício Santuário de Pompeia, 19.10.2008.

⁸ BENTO XVI, Discurso no Final da Recitação do Rosário, 31.5.2008.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

significado dos gestos e das palavras de Cristo e dos sinais por Ele realizados». O fim da catequese é «pôr em comunhão com Jesus Cristo: somente Ele pode levar ao amor do Pai, no Espírito, e fazer-nos participar na vida da Santíssima Trindade»⁹.

Os parágrafos 456 a 483 (Parágrafo I, o Filho de Deus fez-se Homem) e 484 a 511 (Parágrafo II, Concebido pelo poder do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria) manifestam a união de Maria, Virgem e Mãe ao Seu Filho, Redentor e a sua sua íntima ligação à Igreja, como diz o Concílio Vaticano II:

«A Virgem Santíssima, predestinada para Mãe de Deus desde toda a eternidade simultaneamente com a encarnação do Verbo, por disposição da divina Providência foi na terra a nobre Mãe do divino Redentor, a Sua mais generosa cooperadora e a escrava humilde do Senhor. Concebendo, gerando e alimentando a Cristo, apresentando-O ao Pai no templo, padecendo com Ele quando agonizava na cruz, cooperou de modo singular, com a sua fé, esperança e ardente caridade, na obra do Salvador, para restaurar nas almas a vida sobrenatural. É por esta razão nossa mãe na ordem da graça»¹⁰.

«Pelo dom e missão da maternidade divina, que a une a seu Filho Redentor, e pelas suas singulares graças e funções, está também a Virgem intimamente ligada, à Igreja: a Mãe de Deus é o tipo e a figura da Igreja, na ordem da fé, da caridade e da perfeita união com Cristo, como já ensinava S. Ambrósio. Com efeito, no mistério da Igreja, a qual é também com razão chamada mãe e virgem, a bem-aventurada Virgem Maria foi adiante, como modelo eminente e único de virgem e de mãe. Porque, acreditando e obedecendo, gerou na terra, sem ter conhecido varão, por obra e graça do Espírito Santo, o Filho do eterno Pai; nova Eva, que acreditou sem a mais leve sombra de dúvida, não na serpente antiga, mas no mensageiro celeste. E deu à luz um Filho, que Deus estabeleceu primogénito de

⁹ Catecismo da Igreja Católica, § 426.

¹⁰ Lumen Gentium, n. 61.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

muitos irmãos (Rom. 8,29), isto é, dos fiéis, para cuja geração e educação Ela coopera com amor de mãe»¹¹.

Por sua vez, o Directório Geral da Catequese, na sua Parte III, dedicada à pedagogia da fé, contém um sub-título acerca da «memorização na catequese», a que o Papa Bento XVI chama «memorização inteligente»¹², refere que:

«As principais fórmulas da fé devem ser especialmente consideradas como objecto de memorização, porque asseguram uma exposição mais precisa da fé e garantem um precioso património cultural e linguístico comum. O domínio seguro da linguagem da fé é condição indispensável para viver essa mesma fé.

É preciso, porém, que tais fórmulas sejam propostas como síntese, após um prévio caminho de explicação, e que sejam fiéis à mensagem cristã. Situam-se neste contexto algumas fórmulas mais importantes e textos da Bíblia, do dogma, da liturgia, as orações bem conhecidas pela tradição cristã (*Símbolo Apostólico, Pai Nosso, Ave Maria...*). «As flores da fé e da piedade cristã, se assim se pode dizer, não crescem nos espaços ermos duma catequese sem memória. O essencial é que os textos memorizados sejam, ao mesmo tempo, interiorizados e compreendidos, pouco a pouco, na sua profundidade, a fim de se tornarem fonte de vida cristão pessoal e comunitária»¹³.

«Mais ainda: a aprendizagem das fórmulas da fé e a sua profissão entram no quadro do tradicional exercício da “*traditio*” e da “*redditio*”, pelo qual, à entrega da fé na catequese (*traditio*), corresponde a resposta do destinatário da catequese, ao longo do caminho catequético, e, depois, na vida (*redditio*).

Este processo favorece uma melhor participação da verdade recebida. E facilita uma resposta pessoal que respeita plenamente o sentido genuíno do dado da fé e compreende a linguagem usada para o expressar (*linguagem bíblica, litúrgica, doutrinal...*)»¹⁴.

¹¹ Lumen Gentium, n. 63.

¹² BENTO XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, 30.9.2010, n. 74.

¹³ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, n. 154.

¹⁴ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, n. 155.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Em resumo, parece-nos possível recolher fortes razões teológicas, pastorais e pedagógicas, todas elas no contexto da Tradição e do Magistério da Igreja para prosseguir este itinerário.

«A catequese é um acto essencialmente eclesial. O verdadeiro sujeito da catequese é a Igreja, que, continuadora da missão de Jesus Mestre e animada pelo Espírito, foi enviada para ser mestra da fé. Por isso, a Igreja, imitando a Mãe do Senhor, conserva fielmente o Evangelho no seu coração, anuncia-o, celebra-o, vive-o e transmite-o, por meio da catequese, a todos aqueles que decidiram seguir Jesus Cristo»¹⁵.

PREPARAÇÃO COM OS PAIS E COM AS FAMÍLIAS

Recordamos as palavras conclusivas do Papa João Paulo II, simples, ousadas e profundas, na homilia da cerimónia de beatificação dos veneráveis Francisco e Jacinta:

«A minha última palavra é para as crianças: Queridos meninos e meninas, vejo muitos de vós vestidos como Francisco e Jacinta. Fica-vos muito bem! Mas, logo ou amanhã, já deixais essa roupa e... acabam-se os pastorinhos. Não haviam de acabar, pois não?! É que Nossa Senhora precisa muito de vós todos, para consolar Jesus, triste com as asneiras que se fazem; precisa das vossas orações e sacrifícios pelos pecadores.

Pedi aos vossos pais e educadores que vos metam na «escola» de Nossa Senhora, para que Ela vos ensine a ser como os pastorinhos, que procuravam fazer tudo o que lhes pedia. Digo-vos que «se avança mais em pouco tempo de submissão e dependência de Maria, que durante anos inteiros de iniciativas pessoais, apoiados apenas em si mesmos» (S. Luís de Montfort, *Tratado da verdadeira devoção à SS.ma Virgem*, nº 155). Foi assim que os pastorinhos se tornaram santos depressa. Uma mulher que acolhera a Jacinta em Lisboa, ao ouvir conselhos tão bons e

¹⁵ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, n. 78. Cf. também o n. 79.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

acertados que a pequenita dava, perguntou quem lhos ensinava. «Foi Nossa Senhora» - respondeu. Entregando-se com total generosidade à direcção de tão boa Mestra, Jacinta e Francisco subiram em pouco tempo aos cumes da perfeição.

“Eu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos”.

Eu Te bendigo, ó Pai, por todos os teus pequeninos, a começar da Virgem Maria, tua humilde Serva, até aos pastorinhos Francisco e Jacinta.

Que a mensagem das suas vidas permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade!»¹⁶.

Esta «escola de Maria» é escola de oração em família:

«Podemos dizer que a recitação do Rosário tem o seu modelo precisamente em Maria, porque consiste em contemplar os mistérios de Cristo em união espiritual com a Mãe do Senhor. A capacidade de Maria de viver do olhar de Deus é, por assim dizer, contagiosa. O primeiro que fez essa experiência foi são José. O seu amor humilde e sincero à sua noiva e a decisão de unir a sua vida à de Maria atraiu e introduziu também a ele, que já era um «homem justo» (*Mt* 1, 19), numa intimidade singular com Deus. De facto, com Maria e depois, sobretudo, com Jesus, ele dá início a uma forma nova de se relacionar com Deus, de o acolher na própria vida, de entrar no seu projecto de salvação, cumprindo a sua vontade. Depois de ter seguido com confiança a indicação do Anjo — “não temas receber Maria, tua esposa” (*Mt* 1, 20) — ele tomou consigo Maria e partilhou a sua vida com ela; entregou-se deveras totalmente a Maria e a Jesus, e isto conduziu-o à perfeição da resposta à vocação recebida. O Evangelho, como sabemos, não conservou palavra alguma de José: a sua presença é silenciosa mas fiel, constante, laboriosa. Podemos imaginar que também ele, como a sua esposa e em íntima consonância com ela, tenha vivido os anos da infância e da adolescência de Jesus deleitando-se, por assim dizer, com a sua presença na família. José cumpriu plenamente o seu papel paterno, sob todos os aspectos. Certamente educou Jesus na oração, juntamente com Maria»¹⁷.

¹⁶ JOÃO PAULO II, Homilia na Cerimónia da Beatificação dos Veneráveis Francisco e Jacinta, 13.5.2000, nn. 6-7.

¹⁷ BENTO XVI, Audiência Geral *A Oração e a Santa Família de Nazaré*, 28.12.2011.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Esta escola de Maria não tem apenas a característica de ser uma escola permanente, um caminho de perseverança simples e alegre, mas conduz aqueles que o seguem à fé autêntica: «na escola de Maria podemos captar com o coração aquilo que os olhos e a mente não conseguem compreender sozinhos, nem podem conter. De facto, trata-se de um dom tão grande que só na fé nos é dado acolher mesmo sem compreender tudo. E, precisamente neste caminho de fé, Maria vem ao nosso encontro, é para nós amparo e guia»¹⁸.

Quando for possível, no dia anterior à entrega da Ave Maria, encontrem-se as famílias na Igreja para um tempo de oração.

OS PRESBÍTEROS

O já referido Directório refere os presbíteros como pastores e educadores da comunidade cristã¹⁹. Assim, no n. 224, afirma que A função própria do presbítero na acção catequética nasce do sacramento da Ordem que recebeu.

Além das tarefas que se confiam ao presbítero e especialmente ao pároco em relação à catequese, descritas no n. 225²⁰, parece oportuno que, sendo possível, nesta ocasião se dirija às famílias das crianças com uma mensagem escrita ou outra forma adequada.

De facto, afirma-se no n. 179:

«Os pastores devem recordar-se de que, quando ajudam os pais e os educadores a desempenharem bem a missão que lhes cabe, é a Igreja que está a ser edificada».

¹⁸ BENTO XVI, *Homilia Solenidade da Mãe de Deus. XLI Dia Mundial da Paz*, 1.1.2008.

¹⁹ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, nn. 224-225.

²⁰ Cf. CÓDIGO DE DIREITO CANÓNICO, cc. 772 a 780, em particular, sobre o pároco, os cc. 776 e 777.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Contribui para a preparação dos presbíteros a leitura de alguns documentos magisteriais²¹ ou até estudos²².

PREPARAÇÃO COM AS CRIANÇAS

Em geral, a preparação com as crianças será feita nos encontros de catequese. Seja como preparação para o Advento seja como preparação para a entrega da Ave Maria, apresenta-se às crianças os mistérios gozosos, em particular o da Anunciação, o mistério da Imaculada Conceição e a presença de Nossa Senhora junto de Jesus, na Família de Nazaré e como Mãe da Igreja.

Ao mesmo tempo, se as crianças ainda não tiverem aprendido, ensina-se a Ave Maria para ser sabida de coração e leva-se à alegria da oração comum.

Para este fim, façam-se as catequese adequadas nos conteúdos e nos métodos²³. São de evitar decididamente aqueles métodos (caminhos) que além de sofrerem de antropocentrismo radical²⁴, demonstram-se como pedagogicamente inadequados pelos exemplos que apresentam, pelas imagens que propõem, pelos caminhos tortuosos com que confundem.

A catequese começa com o acolhimento, prepara-se com a oração, acolhe-se com a escuta da Palavra, aprofunda-se com a meditação e explicação do catequista, desenvolve-se com a resposta das crianças, sela-se com o propósito, coroa-se com a oração, propaga-se com a ressonância junto das famílias.

²¹ Ex.: BENTO XVI, Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Sacramentum Caritatis*, 22.2.2007, nn. 12, 15, 33, 96-97.

²² Ex.: Juan SILVESTRE, *Eucaristia, Igreja e Maria: relação com o sacerdote*, 2010.

²³ Cf. JOSEPH RATZINGER (Card.), Intervenção durante o Congresso dos Catequistas e dos Professores de Religião *A Nova Evangelização*, 10.12.2000.

²⁴ Expressão utilizada por Joseph Ratzinger in J. RATZINGER, *Introdução ao Cristianismo*, Princípia, Lisboa 2005, p. 44.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Em particular, a preparação com as crianças pode fazer-se com a ajuda das famílias, dos catequistas e da comunidade paroquial através da celebração da novena da Imaculada Conceição.

PREPARAÇÃO DO CATEQUISTA

O Directório Geral da Catequese dedica um Capítulo²⁵ à formação para o serviço da catequese. Parece de todo oportuno que o catequista, além da intensificação da sua habitual oração, a imitação de Maria, recorrendo à sua intercessão e recebendo as graças de que é medianeira (a consagração a Nossa Senhora, o rosário, a oração do ângelus, as jaculatórias marianas, a ladainha, entre outras formas de oração), dê proveito a esta nova etapa da sua missão para meditar sobre o mistério Cristo e de sua Mãe, Maria Santíssima.

Sendo assim, propõe-se a leitura de um ou mais dos seguintes textos:

- CONCÍLIO ECUMÉNICO VATICANO II, Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, Cap. VIII, A Bem Aventurada Virgem Maria Mãe de Deus no Mistério de Cristo e da Igreja, 21.11.1964.
- PAULO VI, Exortação Apostólica *Marialis Cultus*, 2.2.1974.
- JOÃO PAULO II, Carta Encíclica *Redemptoris Mater*, 25.3.1987.
- JOÃO PAULO II, Carta Apostólica *Mulieris Dignitatem*, 15.8.1988.
- CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, Parte I, Secção II, Cap. 2, 422-534. Também os números 964-971.
- JOÃO PAULO II, Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 16.10.2002.

A própria conclusão do referido Directório Geral para a Catequese sublinha este recorrer dos catequistas à Mãe de Deus:

²⁵ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, nn. 233-252.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

«À virgem Maria, que viu o seu Filho crescer em *sabedoria, em estatura e em graça*» (Lc 2,52), recorrem ainda hoje os agentes da catequese, confiantes na sua intercessão. Em Maria encontram o modelo espiritual, para prosseguir e consolidar a renovação da catequese contemporânea, na fé, na esperança e na caridade. Por intercessão da «Virgem Santíssima do Pentecostes», nasce na Igreja uma força nova, para gerar filhos e filhas na fé e para os educar até à plenitude em Cristo»²⁶.

A COMUNIDADE PAROQUIAL

Todos os dias antes da celebração da Santa Missa a comunidade paroquial reúne-se para a recitação do rosário. Ao longo da novena ou da semana ou, ao menos do tríduo que antecede a entrega da Ave Maria, seria oportuno que se rezasse pelas crianças que se preparam para receber a Ave Maria e pelas suas famílias.

ASPECTOS PRÁTICOS

1. Aquisição dos terços para entregar às famílias.
2. Preparação das pagelas sobre a oração do terço.
2. Organização dos lugares para a celebração, ficando as crianças com as suas famílias.
3. Preparação da procissão de entrada e dos vários movimentos.
3. Preparação das crianças para a oração do Angelus.

O MOMENTO DE ORAÇÃO

As crianças e as famílias são convidadas à oração do terço no dia anterior à celebração da entrega ou noutra dia, conforme as circunstâncias.

²⁶ CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, *Directório Geral para a Catequese*, 15.8.1997, n. 291.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

No princípio da oração, entrega-se o terço e uma pagela, em que se apresenta esta oração e se explica como rezá-la, a cada uma das famílias.

Recitam-se os mistérios próprios desse dia. Cada um dos mistérios é proposto com uma imagem bíblica e introduzido com a leitura da palavra.

A primeira parte da Ave Maria é recitada por crianças dos vários grupos de catequese.

A CELEBRAÇÃO

SOLENNIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

- Entrega da Ave Maria -

1.º Volume da catequese

Entrada

As crianças participam na procissão de entrada²⁷. Após a genuflexão, dirigem-se para os lugares a elas reservados junto dos seus pais.

Saudação do sacerdote

Admonição

Um(a) catequista

Celebramos, com alegria, a Solenidade da Imaculada Conceição. Deus fez com que Maria fosse concebida sem pecado original. Através de um dom grande e único, Nossa Senhora foi preservada, por Deus, desde o primeiro instante, do pecado original porque Ele deveria vir a ser a Mãe de Jesus, o Salvador.

²⁷ Directório das Missas com Crianças, n. 35.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Maria é a aurora que precede, anuncia e traz em si o Dia novo, que está para surgir no Natal. Assim como na aurora se projecta a luz do sol, assim na Imaculada Conceição de Maria se reflecte o poder do Salvador que está para vir.

Hoje as crianças do primeiro volume de catequese recebem a Avé-Maria, a belíssima oração recitada pelos cristãos há muitos séculos e na qual se proclama como o Anjo que a Mãe de Jesus é cheia de graça. Acompanhemos estas crianças e as suas famílias com a oração comum, para que a Mãe as conduza ao encontro com o Filho.

Acto penitencial

O celebrante pode sublinhar a evocação da Virgem Santa Maria neste acto.

Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões,

(batendo no peito)

por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Sacerdote

Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Diz-se o Glória

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

LITURGIA DA PALAVRA

As leituras são feitas pelos leitores habituais.

Homilia

Após a homilia pode guardar-se por alguns momentos o silêncio sagrado²⁸

Profissão de Fé

Todos se inclinam às palavras: E encarnou... e Se fez homem. (*ou:* que foi concebido... nasceu da Virgem Maria *quando se recita o Símbolo dos Apóstolos*).

Creio em Deus,
Pai todo poderoso,
Criador do Céu e da Terra
E em Jesus Cristo, seu único Filho,
nosso Senhor que foi concebido
pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita
de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a

²⁸ Introdução Geral ao Missal Romano, n. 45.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
E na vida eterna. Amen.

Oração universal

Após a introdução feita pelo sacerdote celebrante, as intenções da oração comum dos fiéis são propostas pelas crianças e pelos pais. Aquele que preside pode acrescentar outras intenções mais directamente acomodada às circunstâncias.

Irmãs e irmãos caríssimos: Bendigamos a Deus, que nos enviou a grande bênção prometida a nossos pais e, por intercessão da Virgem Imaculada, nossa Padroeira, peçamos (ou: cantemos), com alegria:

R. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

Ou: Interceda por nós a Virgem cheia de graça.

1. Pela santa Igreja, presente em toda a terra, para que não se deixe enganar pelo Demónio e seja esposa de Cristo, santa e imaculada, oremos, por intercessão de Maria.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

2. Pelo Papa N., pelos bispos e presbíteros, para que Deus, que os chamou e os escolheu, lhes dê a graça de serem sempre bons pastores, oremos, por intercessão de Maria.

3. Pelos fiéis cristãos do mundo inteiro, para que reconheçam na Virgem Imaculada o sinal prometido por Deus aos nossos primeiros pais, oremos, por intercessão de Maria.

4. Pelos governantes e autoridades da nossa terra, para que pensem sobretudo nos mais pobres e sirvam o bem comum dos cidadãos, oremos, por intercessão de Maria.

5. Pelas mulheres que estão prestes a ser mães, para que saibam acolher e agradecer o dom da vida que Deus entrega em suas mãos, oremos, por intercessão de Maria.

6. Pelos que cederam à tentação do Inimigo e por todos os que vivem em pecado, para que se arrependam e recebam o perdão, oremos, por intercessão de Maria.

(Outras intenções).

7. Por cada uma destas crianças que recebem a oração da Avé Maria para que cresçam na amizade com Jesus, e pelas suas famílias, para que sejam todos os dias imagem viva da Família de Nazaré, oremos, por intercessão de Maria

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

O sacerdote

Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que convocastes e reunistes estes vossos filhos para celebrarem os louvores da Virgem Imaculada, fazei que, olhando para Ela, aprendam a imitá-l'A e a progredir na santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Dá-se atenção à presença de Maria na Oração Eucarística.

Depois da oração de pós-comunhão, o acto de entrega da Ave Maria, com a recitação do Angelus.

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen.

V. Eis aqui a serva do Senhor.

R. Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo Divino incarnou.

R. E habitou entre nós.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores
Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada/Dafundo

Ave Maria...

V. Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos.

Infundi, Senhor, como Vos pedimos, a Vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo, Vosso Filho, pela Sua Paixão e Morte na Cruz sejamos conduzidos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

Amen.

Benção final e despedida